



SUMÁRIO

PALAVRAS PRELIMINARES	9
<i>Por Juan Mila</i>	
PREFACIO	11
<i>Por Leopoldo Vieira e Isabel Bellaguarda</i>	
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1. A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO	15
1.1-O conceito e a evolução da Teoria do Apego	15
1.2-Fases da construção do vínculo	20
1.3-A função materna, a função paterna e o lugar da criança no triângulo familiar	22
1.4-A vivência corporal na criação do vínculo	26
1.5-A construção de um continente psíquico	29
1.6-A evolução da expressividade psicomotora da criança. A construção da identidade pessoal	34
1.7-Os transtornos do vínculo	38
CAPÍTULO 2. A PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO	49
2.1-A Psicomotricidade Relacional	49
2.2-O jogo como recurso metodológico	52
2.2.1-O jogo na Psicomotricidade Relacional	52
2.3-A estrutura das sessões de Psicomotricidade	56
2.4-O uso dos objetos na sala de Psicomotricidade	61
2.4.1-O objeto transicional	61
2.4.2-O objeto autista	62
2.4.3-O objeto como mediador da comunicação	63
2.4.4-A decodificação simbólica dos objetos na Psicomotricidade Relacional	64
2.5-O valor simbólico do espaço na Psicomotricidade Relacional	68
2.6-As fases na relação criança-adulto	71



2.7-O papel do psicomotricista	73
2.7.1-A transferência e a contratransferência	73
2.7.2-As atitudes do psicomotricista	76
2.7.3-O corpo do psicomotricista	77

CAPÍTULO 3. A EXPRESSIVIDADE PSICOMOTORA NOS TRANSTORNOS DO VÍNCULO 81

3.1-Os parâmetros da expressividade psicomotora	81
3.2-A relação com os objetos	84
3.3-O uso do espaço	92
3.4-A evolução do tempo	95
3.5-A relação consigo mesma	99
3.6-A relação com os outros	101
3.7-A relação com os adultos	102
3.8-O modo como se comunica	106
3.9-Sua maneira de representar	107

CAPÍTULO 4. A INTERVENÇÃO DO PSICOMOTRICISTA 111

4.1-A intervenção psicomotora e a perda das relações vinculares na infância	111
4.2-Principais estratégias utilizadas	115
4.3-A evolução da intervenção: mudanças positivas e dificuldades ...	125

REFERÊNCIAS 129